



EXCELENTÍSSIMOS SENHORES: PRESIDENTE, DIRETORES, MEMBROS DA COMISSÃO DE ORÇAMENTOS E CONTAS E MEMBROS DO EGRÉGIO CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SEÇÃO DE SÃO PAULO.

Para os devidos fins, apresento as **Demonstrações Contábeis** referentes ao **Exercício de 2015**, desta Secional, de acordo com as resoluções e provimentos do Conselho Federal.

A seguir, em destaque, os assuntos mais relevantes.

RECEITAS E DESPESAS – DESTINAÇÕES (Em reais)

O total das receitas assim se compõe:

Receita Ordinária Líquida	R\$ 249.234.258
Receita Extraordinária Líquida	R\$ 32.054.408
Deduções das Receitas	(R\$ 91.243.443)

Total das Receitas Líquidas **R\$ 190.045.223**

Essas rubricas são desdobradas em:

Receitas Ordinárias

Pessoas Físicas	R\$ 228.787.766
Pessoas Jurídicas	R\$ 12.061.437
Inscrições	R\$ 5.275.267
Taxas e Emolumentos	R\$ 9.055.121
Multas e Atualizações Monetárias de Anuidades	R\$ 834.814
(-) Custos das Receitas Ordinárias	(R\$ 6.780.147)
Total Receitas Ordinárias:	R\$ 249.234.258

Receitas Extraordinárias

Concursos	R\$ 5.924.620
Serviços	R\$ 31.477.043
Diversas	R\$ 6.539.683
Financeiras	R\$ 11.089.216
(-) Custos das Receitas Extraordinárias	(R\$ 22.976.154)
Total Receitas Extraordinárias:	R\$ 32.054.408

Deduções das Receitas

Provisão para Perdas (Anuidades)	R\$ 16.666.462
Conselho Federal	R\$ 21.307.709
CAASP	R\$ 42.615.418
Fundo Cultural	R\$ 6.392.312
FIDA	R\$ 4.261.542
Total Deduções das Receitas	R\$ 91.243.443



As despesas líquidas do período que totalizaram **R\$172.116.296**, são assim analisadas:

Despesas Ordinárias

Pessoal e Encargos	R\$	113.731.820
Ocupação (alugueres, condomínios, conservação)	R\$	11.535.477
Utilidades e Serviços (locação copiadoras, energia)	R\$	7.105.102
Materiais	R\$	6.384.941
Serviços de Terceiros	R\$	27.649.623
Sendo as principais:		
- Jornal do Advogado	R\$4.056.597	
- Professores e Palestrantes	R\$3.077.212	
- Limpeza	R\$2.567.668	
- Segurança	R\$1.476.493	
- Reformas Casas e Fóruns	R\$2.253.696	
Alimentação	R\$	2.663.777
Viagens e Locomoções	R\$	2.887.107
Comunicações (correio, telefone, internet, etc.)	R\$	9.368.781
Despesas Diversas	R\$	2.045.181
Depreciação	R\$	5.293.233
Total de Despesas Ordinárias	R\$	188.665.042

(-) Apropriações de Despesas e Fundo Cultural (R\$ 22.275.998)
Total de Despesas Ordinárias Líquidas: R\$ 166.389.044

Despesas Extraordinárias

Outras Despesas (contingencias passivas)	R\$	919.798
Financeiras	R\$	4.807.454
Total de Despesas Extraordinárias:	R\$	5.727.252

Total das Despesas Líquidas: R\$ 172.116.296

Conforme se verifica, encerramos o exercício de 2015 com um superávit de R\$17.928.927.

É importante salientar que as Demonstrações Contábeis, ora apresentadas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, estão adequadas às novas práticas contábeis adotadas pelo Brasil que estão comentadas na Nota 2 do Relatório das Demonstrações Contábeis.



O resultado superavitário do exercício de 2015 reflete os esforços contínuos desde 2004, com adoção de diversas medidas para aprimorar a administração das receitas e controlar os níveis de despesas e investimentos, sempre com a preocupação de aperfeiçoar os serviços oferecidos à classe. Uma medida do sucesso desta gestão, evidente nos relatórios contábeis, é a evolução do Patrimônio Social que no final deste exercício atingiu R\$ 136 milhões, tendo partido de saldo negativo de R\$ 2,3 milhões em 31/12/2003.

Destaque desse desempenho é a gestão dos equipamentos multifuncionais, cujo dispêndio anual foi reduzido de R\$11,6 milhões em 2004 para R\$2,9 milhões em 2015, possibilitando a manutenção dos preços mínimos de cópias e digitalizações em R\$ 0,15 ao longo desses anos, trazendo grande benefício aos inscritos usuários desses serviços.

Neste exercício foram mantidas medidas que, já haviam apresentado resultados positivos nos anos anteriores, tais como os programas de parcelamentos de anuidades, ação conjunta com as Subseções, e a atuação do Tribunal de Ética e Disciplina na recuperação de créditos. A partir de 2014, também com a participação das Subseções, foi agregado a esse conjunto de ações, medidas de cobranças judiciais. Essa atuação conjunta sobre as anuidades a receber resultou em baixa no nível de inadimplência para 12,00% em 2015, se tomados os valores recebíveis dos últimos 10 anos. Para o Período anterior, esse percentual foi de 12,44%.

Em outra frente, a consolidação do orçamento participativo e controle orçamentário como ferramenta de gestão, valorizado, principalmente, pela efetiva participação e contribuição das Subseções, otimizou de forma bastante significativa a gestão de recursos.

As receitas líquidas de 2015 cresceram 3,4% em relação ao exercício de 2014. Esse acréscimo ocorreu apesar da redução nominal de 5% nas anuidades deste exercício. Contribuíram efetivamente para esse crescimento, a recuperação de créditos e gestão dos recursos financeiros da Secional.

Foram realizados no exercício investimentos na infraestrutura da Entidade que totalizaram R\$6.222.677, atendendo em especial as necessidades de abertura de oito novos pontos de atendimento. Nessa rubrica foram também incluídas a atualização do parque de informática, upgrade das ferramentas de gestão integradas e recuperações patrimoniais diversas, através de reformas e ampliações em casas da advocacia em todo o Estado de São Paulo, visando à melhoria de atendimento aos inscritos e às comunidades.



Em continuidade à gestão de controle de gastos, objetivando a manutenção da prestação de serviços à classe com ampliações pontuais, as despesas ordinárias cresceram 7,1% com relação a 2014, totalizando R\$188.665.042. Essa evolução foi inferior à inflação de 2015 que contabilizou 11,4% pelo ICV/DIEESE, 10,7% pelo IPCA/IBGE e 10,7% pelo IGP-DI/FGV.

Esse desempenho é reflexo dos esforços empregados pela gestão, possibilitando o saneamento dos gastos sem deixar de observar a tão e necessária expansão de nossos postos de atendimento aos nobres advogados em todo o Estado de São Paulo, alcance esse permitido com a incessante busca de melhorias das práticas de administração. Nesse sentido, houve a implantação neste ano de sistema integrado de gestão que, em sua primeira fase envolveu a área de Suprimentos e Contas a Pagar. Essa implantação já produz resultados positivos nos processos de compras, procedimentos de solicitações, análises e aprovações de compras, bem como os respectivos pagamentos e contabilizações desses fornecimentos, com ganhos de produtividade da ordem de 50%.

Sob outro enfoque, buscamos o aprimoramento contínuo das Demonstrações Contábeis da OAB-SP de forma a assegurar que espelhem, com maior segurança e transparência, a situação financeira e patrimonial da Entidade no ano de 2015.

Ainda, foram constituídas Provisões integrais para Perdas dos valores a receber referentes às Multas Disciplinares e, mantidas as provisões para perdas dos saldos em cobrança referente aos exercícios de 2004 a 2014. Foram adequados, em razão de informações dos Advogados que patrocinam causas para a OAB-SP, os valores das Provisões para Contingências Judiciais para o montante de R\$4.901.995 ante aos R\$8.025.699 em 2014.

Por outro lado, a exemplo dos exercícios anteriores, foi registrado o saldo a receber das anuidades de 2015, obedecendo ao regime de competência e adequando as Demonstrações Contábeis à legislação pertinente. Na rubrica Anuidade Pessoa Física que encerrou o exercício com R\$55.554.875 foram deduzidas Provisão para Perdas em (R\$16.666.642), restando o valor líquido de R\$38.888.412 (valor a receber deduzido da provisão para perda de 30%). Esse montante, depois de descontadas as respectivas Contribuições Estatutárias no total de R\$13.610.944, restaram a Receita Líquida a Receber de R\$25.277.468 no final deste exercício.

Por sua importância institucional, e dimensão financeira, é preciso esclarecer a situação da OAB-SP em relação aos repasses ao Conselho Federal e CAASP.



A Secional Paulista vem honrando rigorosamente com o seu compromisso repassando, mês a mês, as contribuições estatutárias devidas por sistema de cobrança compartilhada com distribuição automática das contribuições ao Conselho Federal, FIDA e CAASP pela instituição financeira, programação essa mantida para as anuidades de 2015. Ainda, como resultado da pontualidade apontada, o E. Conselho Federal permitiu a manutenção da retenção de 30% do valor a repassar no exercício de 2015 a título de Subvenção para a construção/aquisição de uma nova sede e benfeitorias nas Subseções.

Cabe assinalar ainda que, com grande empenho, sem medir esforços, esta Secional manteve e ampliou a certificação da OAB-SP no ISO 9001 obtida em 2005 que, além de focar a atenção da Organização na busca da excelência dos serviços prestados à classe, permite melhor gestão financeira da entidade.

Por fim, informo que as Demonstrações Contábeis foram examinadas por Assessor-Bordin Consultores Empresariais Ltda. com emissão de Parecer competente.

Os comprovantes das contas ora apresentadas estão arquivadas no Departamento de Controladoria para consultas e verificações que julgarem necessárias.

Resumidamente, era o que tinha a comentar sobre as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 desta Entidade, submetendo-se à análise e aprovação do Egrégio Conselho Secional.

São Paulo, 08 de junho de 2016.

Ricardo Luiz de Toledo Santos Filho
Diretor Tesoureiro

Nota: aprovadas as Demonstrações Contábeis na 2395ª Sessão Ordinária do Conselho Secional, realizada no dia 20 de junho de 2016.

**Publicado no Diário Oficial do Estado em 25/07/2016
Poder Judiciário - Volume 10 - nº 129 - Págs. 1/7**